



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



Rio Carnival 2014

O MAIOR SHOW DA TERRA

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2014

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO
02/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S.E. Império da Tijuca
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4.9	4.7	9.6	nove virgula seis
5.0	5.0	10.	Dez
5.0	4.8	9.8	nove virgula oito
5.0	4.7	9.7	nove virgula sete
5.0	4.9	9.9	nove virgula nove
4.9	4.9	9.8	nove virgula oito

NOME DO JULGADOR:

HELENISE MONTEIRO GUIMARÃES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Heleuise Monteiro Guimarães

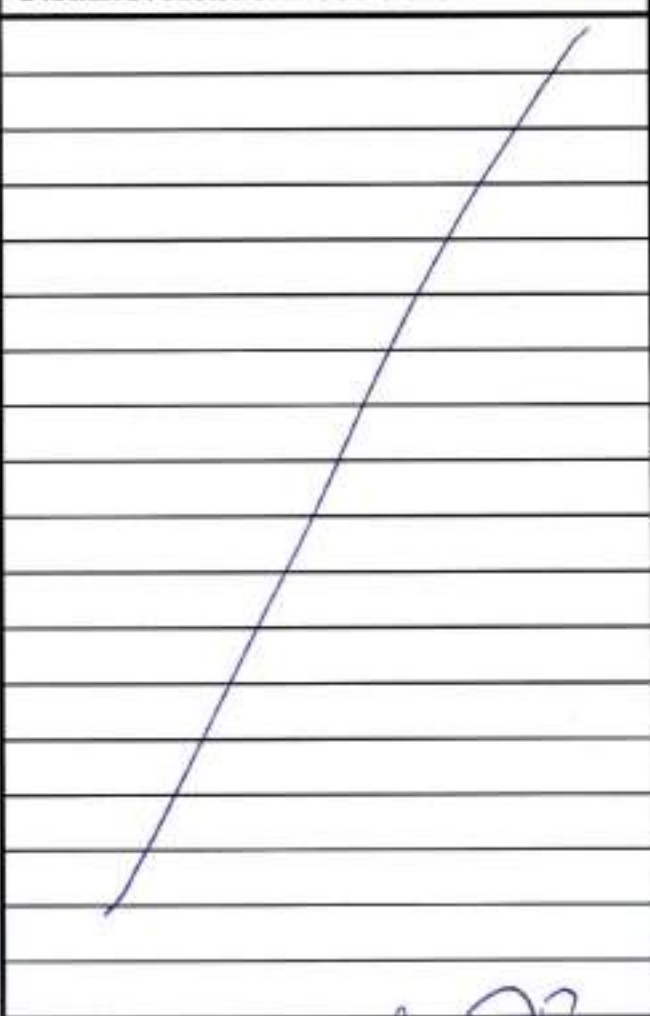
JUSTIFICATIVAS

DOMINGO 02/03/2014

G.R.E.S.E. Império da Tijuca

O desenvolvimento do enredo ⁽⁻²⁾ poderia ter explorado com mais criatividade a temática, porém ficou monótono devido a repetição de formas, cores, tons e volumetria, embora definindo bem a narrativa. Os carros foram marcados pelas proporções pequenas em relação ao espaço da avenida e com excesso de componentes que prejudicava a boa visualização. No caso 2 a caçoca de Dum Bi está pequena e quase desaparece no conjunto, embora seja figura importante. O mexco ocorreu no caso 4 com a coroa que ficou desproporcional e neste caso não devia ter sido aplicada iluminação na passarela para maior impacto segue...

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio



G.R.E.S. São Clemente

concepção criativa correta com bom entendimento do enredo conjunto dos alegories referente com cada setor temático. Na realização houve repetição de materiais e disposição de formas resultando em alguma monotonia visual. No caso 04 poderia explorar mais o dinamismo do tema, com soluções de luz, movimento e vibração. Caso 05 com excesso de elementos volumétricos resultando em excesso de informação visual para compreensão. caso 6 com fundo chapado, o tema ficou escondido por elementos a nuavolta. Caso 07 de estrutura visual repetitiva, não definiu conceito de transformação produtiva do.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO

02/03/2014

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Concepção das alegorias criativa e fiel as cores da escola, abordando as festas de forma lúdica e poética. Houve problemas na execução plástica dos carros, muitos com a opção por pinturas opacas e chapas descomprometendo visualmente. No carro 01 a parte traseira principal executada nos encaixes e pintura, o carro 04 com as torres meio soltas. O carro 06 teve a pintura feita e acabamento ruim, o mesmo visual ficou abaixo do esperado do tema. No carro 07 o Reilhou está pequeno demais e desproporcional.

Na 1ª a importância da narrativa (0,3)

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Desfile de concepção tecnicamente correto sem grandes ousadias criativas, mantendo a grandiosidade do tema. No carro 05 o esplendor do destaque, encaixe demais a frente do templo, no carro 06 o encaixe dos prédios principal executado, o visual deste carro ficou monótono e comparado aos demais. Poderia haver mais exploração de materiais de recortes diferentes nos carros, o carro 07 ficou um pouco monótono poderia variar mais e a letra melhor a capa de esculptura. (-0,1)

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

O tema poderia ter sido um pouco mais explorado aprofundado mais no universo da comunidade televisiva nacional. Há linearidade narrativa até o sexto carro, porém buscou-se resumir demais o tema nos dois últimos. (-0,1)

Observamos problemas de iluminação no carro 01 cujo 1º bloco parou apagado e o 2º com luzes falhando. O carro 04 tem a sagrada Família em pequena proporção e é todo domado não dando destaque a arquitetura, escondida por outros elementos quando

(Handwritten notes and signatures on the right margin)

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

Impressão de Tijuca: plano 5 frente e fundos sem iluminação, o meio do caso confuso para compreensão. No geral observamos falhas nos acasamentos, pouca sustentação na variedade de materiais. (-3)

Beija-flor - ela é o tema central do caso. O plano 07 tem telões escondidos e os componentes estão vestidos de forma simples demais, quando poderiam ter um tratamento adequado de fusão. O plano 08 parece rápido demais, e nos parece muito confuso visualmente e monotono na tonalidade praticada. Ambos os planos 07 e 08 poderiam transmitir mais claramente a complexidade de suas temáticas, para melhor inserção na narrativa de vídeo do homenageado e na relação com o contexto de comunicação. (-0,1)

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5.0	4.8	9.8	nove vírgula oito
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	5.0	4.9	9.9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5.0	5.0	10.	dez
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5.0	4.9	9.9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Portela	5.0	4.9	9.9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5.0	5.0	10.	dez

NOME DO JULGADOR:

Heleneise Monteiro Guimarães

ASSINATURA DO JULGADOR:

Heleneise Monteiro Guimarães

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 03/03/2014

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Bem executado, explorado o universo de Fernando Pinto e a cultura modesta, se tomam do momentos positivos deste artista. O ano 01 apresentava falhas no acabamento traseiro, na emenda com o ferador. O ano 02 teve a pintura do chão fora do bordo do resto, bem como a pintura do arco traseiro. No ano 03 pinturas internas do frontão superior e posterior dos estandartes foram chapada. Ano 06 com tampões apagados e emendas estruturais mal executadas, faltando uma de batenteira parte traseira.

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Excelente desenvolvimento do tema, narrativa adequada ao perfil alegre e leve da escola, expressando corretamente em cada setor. Boa execução dos anos com variações de formas e materiais. O tripe 02 pouco apagado o que prejudicou seu impacto visual o mesmo acontecendo com o ano 06 totalmente apagado, perdendo o impacto que a luz dava a sua volumetria (-0,1)

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

(A grade de avaliação para o G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel está vazia, com uma diagonal traçada do canto inferior esquerdo para o canto superior direito.)

(Assinaturas manuscritas no lado direito da página.)

pp

7.7

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
03/03/2014

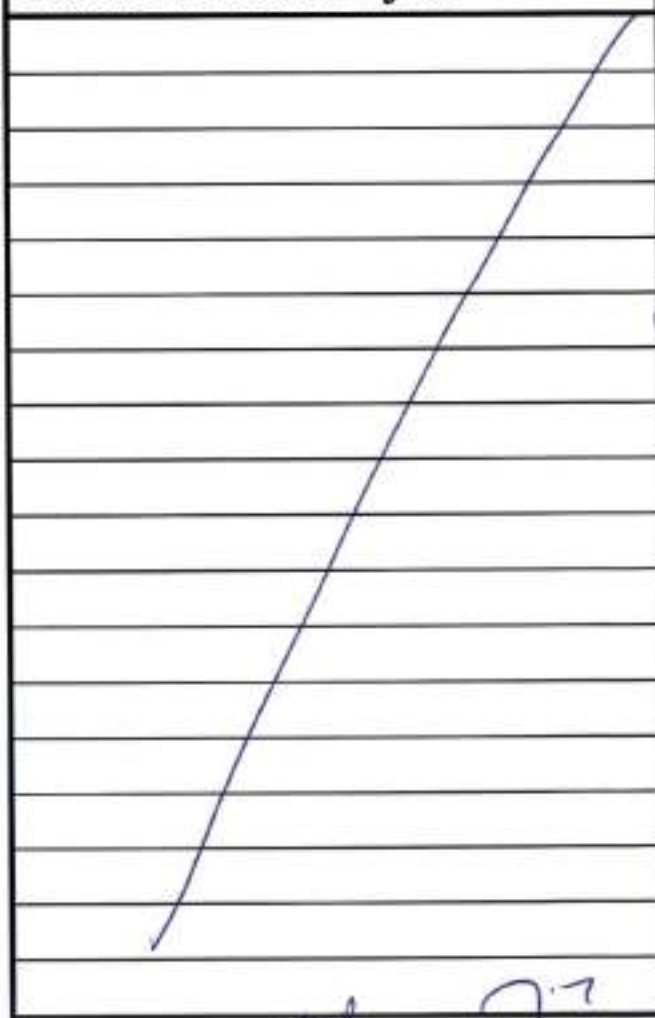
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

O Tema foi desenvolvido com criatividade resgatando a riqueza característica da apresentação com elegância e inovação que se renova a cada setor. Observamos problemas de iluminação no caso 01 cujo segundo módulo estava apagado. No caso 03 falha no encaixe do estandarte, causando ruído e o equilíbrio visual, o mesmo ocorreu com o acabamento do caso 04, a parte de baixo do passadizo é subitamente interrompida, a torre base do caso 05 tem revestimento fraco e detalhes fracos aparentes. (-0,1)

G.R.E.S. Portela

Desenvolvimento do tema com muita criatividade, cumprindo objetivamente a narrativa proposta, com excelentes soluções técnicas inovadoras e surpreendentes, retomando a magnitude de sua expressão tradicional e imponente. Observamos alguns falhas de acabamentos nos casos 02 e 03 e no caso 04 o teatro Municipal ficou escondido por elementos a ma volta, quando ele é o tema central do caso. Parâmetros gigante que se esqueceu, foi espetacular. (-0,1)

G.R.E.S. Unidos da Tijuca



Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature and some illegible scribbles.

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

Mocidade de São Paulo Miguel: caso 07 os predios estão quase monocromáticos e o texto se refere a "mais cores", e a pintura está manchada, faltou explorar melhor tecnica e material no acabamento. (-0,2)

H 11

Handwritten notes on the right margin, including a signature and some illegible scribbles.